

■ Megalojas agravarão problemas

O Ibama ainda aguarda os laudos da contaminação do Lago Paranoá com o CM30. A avaliação está sendo feita pela Caesb, Polícia Civil, Polícia Federal e Semarh. Não há prazo para terminar esse trabalho. Dois representantes da Orca Construtora, responsável pela obra, prestaram depoimento na 2ª Delegacia de Polícia, da Asa Norte, na quarta-feira. A empresa e o hipermercado foram indiciados por crime ambiental.

O coordenador do Núcleo de Estudos Ambientais da Universidade de Brasília, Gustavo Souto Maior, avaliou que a construção do hipermercado no final da Asa Norte vai trazer mais transtornos aos brasilienses. Segundo ele, o processo de limpeza foi conduzido de maneira adequada, mas ainda não é possível saber as consequências a médio prazo.

— Houve prejuízo para irrigação, recreação, pescaria, fauna e flora do lago, mas ainda não há como mensurar. Deveria ter sido feito um Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima). Não houve planejamento. Cabe aos órgãos competentes agora estudar toda a obra e propor medidas para amenizar

Tornando o solo impermeável, as pavimentações tornam enchentes mais rotineiras

os problemas — disse.

O coordenador afirmou que a obra, em frente a outro grande hipermercado, o Extra, vai prejudicar o tráfego na região, o saneamento e o sistema de captação de água.

Dois mega-hipermercados, além da Câmara Legislativa já instalada na região, vão afetar drasticamente o sistema viário, com circulação de milhares de trabalhadores e clientes. É preciso saber se há um sistema capacitado para tratamento de esgoto e água para atender a uma grande demanda — ressaltou.

Ele salientou que as pistas da região não foram projetadas para suportar uma grande quantidade de veículos circulando diariamente. Além disso, a impermeabilização do solo, devido à pavimentação, comprometerá a drenagem de água da chuva.

— Aquela região está sendo totalmente asfaltada. Era uma área descampada, onde chuva caia e ia diretamente para o solo. Hoje, já temos uma série de enchentes e inundações em Brasília, e essa impermeabilização, devido às construções, vai piorar a situação. Haverá um acúmulo de água e os alagamentos vão aumentar, trazendo mais prejuízos — previu.